

ATA Nº 155

DA ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 14 de Abril de 2018, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Marina Vilamoura Tivoli, em Vilamoura, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31 dos Estatutos da FPT. -----

Estiveram presentes delegados das Associações Regionais e da Associação dos Treinadores (adiante designadas por AR) e representantes dos Órgãos Locais, conforme listas de presença, assinadas e arquivadas. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu as boas vindas a todos os presentes, agradecendo ainda às AR's o cumprimento estatutariamente previsto da eleição antecipada dos delegados a esta assembleia geral. Agradeceu ainda ao AR do Algarve o acolhimento a todos os participantes. Esclareceu ainda que a data desta assembleia tinha sido pedida pela Direcção da FPT, por forma a coincidir com a ronda europeia de apuramento das equipas, ao Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas. Finalmente solicitou à assembleia o voto de confiança para que a presente ata fosse aprovada em minuta, tendo sido aprovado por unanimidade este pedido. Leu de seguida a ordem de trabalhos, conforme convocatória, a saber: -----

PONTO UM – Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de 2017 (adiante designado por RC). -----

PONTO DOIS – Outros assuntos de interesse federativo (tempo previsto – 30 minutos). ----- De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa que, iniciou a sua intervenção cumprimentando e agradecendo a disponibilidade de todos para estarem presentes nesta assembleia geral. Tendo de imediato destacado alguns pontos do RC em posse de todos presentes, nomeadamente o acréscimo de subsídios do IPDJ que se deveram essencialmente à alta competição e ao Centro de Alto Rendimento, vulgo CAR. Referiu ainda que o aumento significativo de receitas com, a também contrapartida no aumento dos custos, reflectem cerca de 500 mil euros (quinhentos mil euros) provenientes da International Tennis Federation (vulgo ITF), relativos a 3 rondas da Taça Davis, Live score e etapa europeia de apuramento para o Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas. Destacou ainda os patrocínios conseguidos na organização de eventos com um crescimento assinalável e que incluíram até, Câmaras Municipais. Evidenciou ainda a melhoria geral na gestão do CAR, no Campeonato Nacional de Veteranos com participação de mais de 200 jogadores, dos resultados da selecção nacional masculina que esteve muito próxima de subir ao grupo mundial, da manutenção, no sector feminino, na divisão da Fed Cup e ao sexto lugar de Portugal no Campeonato do Mundo de Ténis de Praia. No que respeitava ao protocolo de cedência e exploração dos complexos do Monte Aventino, no Porto e do Complexo do Jamor, em Oeiras, de extrema importância para a FPT, referir-se-ia no ponto dois da ordem de trabalhos. -----

Seguidamente, usou da palavra a Senhora Vice-Presidente da Direcção, Cristina Oliveira para apresentação das Contas de 2017. Tendo cumprimentado a assembleia fez a explicação das contas apresentadas e constantes do RC em posse de todas as AR's, tendo detalhado o aumento muito expressivo dos Trabalhos Especializados espelhados na conta Fornecimentos e Serviços de Terceiros que se deveu às obras de substituição da cúpula da nave do complexo do Jamor e, ainda nesta conta, do apurado nas Deslocações e Estadas que se deveu ao alojamento e alimentação dos jogadores em torneios internacionais e na própria organização de provas internacionais. Salienta-se que todas as outras contas quer do activo, quer do passivo, constantes no RC, foram acompanhadas das respectivas explicações. Também constante do RC, propôs que o resultado líquido positivo obtido de, 1.627.252 euros (um milhão, seiscentos e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta e dois euros), fosse transferido para Resultados Transitados. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu a palavra ao Senhor Paulo Silva, da Associação de Treinadores, que solicitou explicação sobre o aumento do montante, na rubrica Filiações, nos Proveitos. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, respondeu que, tal como referido no RC, este aumento deveu-se à alteração da contabilização das verbas recebidas e devolvidas às AR's, que até então, não eram consideradas contabilisticamente, precisamente por serem receitas devolvidas na sua totalidade às AR's. -----

De seguida pediu a palavra o Senhor António Paes de Faria da AR do Porto, para solicitar os seguintes esclarecimentos: valores dos montantes recebidos das apostas desportivas nos anos de 2016 e 2017, o valor investido às provas do PACI (Programa Apoio às Competições Internacionais), porque não correu bem um dos campeonatos nacionais de equipas, que o RC não referiu o primeiro Campeonato Regional de Ténis em Cadeira de Rodas que a sua AR organizou (e que este ponto ficasse registado em ata), no que diz respeito a esta modalidade, o treinador do norte que tem feito um bom trabalho, não possuía o respectivo Curso de Treinadores, o porquê da alteração da metodologia aplicada no Plano Nacional de Detecção de Talentos (PNDT), para a que é aplicada na Austrália, com uma realidade completamente diferente no que respeita a ténis e ainda o esclarecimento sobre o impacto da aplicação da lei que entrará em vigor sobre a protecção de dados e como a Direcção iria enquadrar isso na aplicação Tie Ténis.

Seguidamente felicitou a assinatura do protocolo para a cartão de federado e o cartão de benefícios inerentes que, acredita poder ter um efeito positivo no aumento das filiações, considerou positivo o trabalho realizado pela sua AR no Fomento e no programa Play & Stay, pedindo um maior esforço nas acções por todo o País, uma vez que têm sido muito concentradas na zona de Lisboa. Finalmente sugeriu a alteração do último parágrafo do RC que tem sido sempre o mesmo e com os mesmos valores.

Para a resposta aos esclarecimentos solicitados, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros deu a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa que referiu que iria apenas responder aos esclarecimentos solicitados, registando os outros considerandos. Assim e, referente ao aumento da receita das apostas desportivas disse que no final do ano e, por ter sido atingido um montante superior ao previsto (cerca de dois milhões de euros), a FPT recebeu um montante adicional, embora se perspetive uma descida no corrente ano. Em 2016 foram contabilizados apenas sete meses, contra todo o ano de 2017. Contudo, neste ano e por terem saído do âmbito das apostas desportivas, os torneios Future, restando apenas os ATP e WTA, a receita será menor. Quanto ao montante investido no PACI, foi cerca de 350m€ (trezentos e cinquenta mil euros) de apoio aos Prize-Moneys. Que tomou nota da lacuna quanto à organização do Campeonato Regional de Ténis em Cadeira de Rodas da AR do Porto. No que aludiu sobre um Campeonato Nacional que correu menos bem, sabia que falava da Associação Académica de Coimbra e que a Direcção iria tomar providências por forma a que aquela associação não tornasse a organizar estes eventos. Em relação ao esclarecimento sobre o PNDDT, tomou a devida nota e a Direcção irá analisar a situação. Finalmente, esclareceu que na plataforma Tie Ténis e por força da legislação que irá entrar em vigor, só poderão estar as pessoas devidamente registadas nesta plataforma.

Ainda sobre este tema e, por fazer parte do seu pelouro, a Senhora Vice Presidente da Direcção, Leonor Chastre, explicitou que a lei entraria em vigor em 25 de maio próximo futuro e que a FPT se tem antecipado, legalizando tudo junto da Comissão Nacional de Dados e que, continuava a ser matéria prioritária para a Direcção, uma vez que será exigido o consentimento expresso dos intervenientes.

-O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu de novo a palavra ao Senhor Paulo Silva, da Associação de Treinadores que perguntou à Direcção da FPT se a sua associação havia sido consultada, sobre a alteração da metodologia de ensino no PNDDT.

O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, respondeu que desconhecia e que iria esclarecer a sua dúvida oportunamente.

De seguida usou da palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes, da AR de Lisboa. Referiu que estando o ténis nacional, a atravessar um bom momento no geral, era então, o momento ideal para se investir mais na modalidade, porque a realidade do dia a dia dos clubes não era tão boa. Sente falta de um investimento no futuro do ténis. Da preparação de novos jogadores de elevado desempenho e que, de base, são iniciados nos clubes. Considerava por isso pouco expressivo o investimento no Fomento e realçou a sua preocupação quanto à diminuição real do valor das filiações, pois o ligeiro aumento do número de filiados não compensou a redução da taxa aprovada na AG de Junho 2017. Finalizou perguntando se estava prevista alguma acção de compensação às AR's conforme falado na assembleia geral de Montargil sobre o Cartão de Federado.

O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, em resposta disse que a Direcção da FPT estava preocupada com o tema das Filiações e o Fomento e que estavam a analisar possíveis soluções para o incremento das mesmas. Quanto ao Cartão de Atleta / Tenista disse que a proposta apresentada pela Direcção da FPT na aludida assembleia geral de Montargil havia sido rejeitada pelas AR's.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros deu então a palavra ao Senhor José Rosa Nunes da AR do Algarve que corroborou a sua preocupação relativamente ao Fomento, porque os clubes têm menos atletas. Quiseram investir nas acções de promoção junto do maior número de crianças possível, mas que a FPT apenas apoiava quatro ações, tendo, por isso os clubes, recuado nestas acções. Pediu por isso um maior investimento nesta área.

Na resposta o Senhor Vice Presidente da Direcção, João Paulo Santos responsável por esta área, disse que a Direcção iria analisar melhor a situação e que, no ano transacto apoiavam apenas quatro ações, mas que este ano foram alargadas para o dobro, oito.

Pediu a palavra o Senhor Elío Cunha da AR de Leiria para pedir esclarecimento sobre o aumento das verbas dos Custos, já que os Gastos com Pessoal estavam explicados pela entrada de 3 novos colaboradores, relativos a Honorários em cerca de mais 210m€ (duzentos e dez mil euros).

O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa respondeu que a explicação estava explícita no RC e que, se referia a prémios monetários nos torneios que são pagos directamente aos jogadores, às despesas de arbitragem e maior actividade.

Não havendo mais pedidos para uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, pôs à votação o Relatório e Contas de 2017, cujo resultado foi: ---Aprovado por unanimidade.---

Passou-se, então, ao Ponto Dois da ordem de trabalhos, tendo usado da palavra o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa. Iniciou a sua intervenção, historiando o processo que levou à assinatura dos protocolos de acordo de cedência e exploração dos espaços do Monte Aventino, no Porto e do Complexo Desportivo do Jamor, em Oeiras e que se concluiu conforme desejo há muito manifestado pela FPT. O atraso nas negociações do Monte Aventino, deveu-se a um desentendimento entre os vereadores da Câmara Municipal do Porto.

Ficou definido que até Setembro próximo futuro não haveriam alterações nesse complexo ao nível dos compromissos em vigor (subconcessões e escola) e que a partir dessa data a FPT iria alterar a gestão do funcionamento atual. Já no que respeita ao Complexo do Jamor o processo tinha finalmente sido concluído e o respectivo protocolo assinado com a Secretaria Estado do Desporto, aguardando apenas que o Tesouro agende a data de tomada de posse das instalações. A partir dessa data, prevêem aumentar os campos cobertos em mais, três, para melhor rentabilizarem o espaço. ----- Disse ainda que a Direcção da FPT está a ponderar a apresentação de um projecto de apoio ao investimento em infra estruturas de cobertura de campos de ténis, às AR's. De seguida, falou do Cartão de Filiado que, conjuntamente com o Cartão de Benefícios associado, eram importantes como mais um factor de motivação ao aumento das filiações. Disse ainda que serão enviados às pessoas, directamente pelo correio, acompanhados de uma carta explicativa dos mesmos. O atraso da sua produção deveu-se a questões burocráticas. Informou ainda a assembleia que ainda não estão apurados os valores definitivos dos próximos contractos programa com o IPDJ, mas ainda assim e até final do corrente mês de abril, seriam pagos às AR's dois duodécimos deste ano, com base nos do ano transacto. Por último manifestou, à semelhança de intervenções anteriores, a preocupação da Direcção quanto ao Fomento e que estudam formas de melhorar o respectivo projecto. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros deu então a palavra ao Senhor Mário Azevedo Gomes, da AR de Lisboa que manifestou o seu agrado quanto ao apoio ao investimento em campos cobertos. Por outro lado, deu nota do seu desagrado quanto à informação recebida no seu correio electrónico pessoal e não da sua AR, de um circuito de crianças de dez e onze anos, com cariz social, privado e com prémios elevados, patrocinados pela FPT, em datas coincidentes com torneios calendarizados, prejudicando os clubes que não tiveram conhecimento atempado dessa iniciativa. -----

O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, em resposta, disse que tinha a informação do conhecimento das AR's, mas que iria apurar junto do responsável da FPT a sua confirmação, pedindo desculpa, dizendo ainda que a organização era de um dos patrocinadores do Estoril Open e Lisboa Belém Open e que prevê fazer três provas, não estando envolvida a FPT nessa organização e que os prémios não seriam monetários, mas sim em material desportivo. O Senhor José Rosa Nunes da AR do Algarve pediu a palavra para corroborar a intervenção do delegado da AR de Lisboa sobre este assunto. -----

Também para manifestar o seu apoio à intervenção atrás aludida, dizendo não ter recebido qualquer informação, falou o Senhor António Paes de Faria da AR do Porto. -----

De seguida e, no uso da palavra o Senhor João Pedro Mendonça da AR da Madeira, evidenciou a satisfação da sua AR quanto ao bom trabalho desta Direcção da FPT, bem como no apoio às AR's para infra estruturas em cobertura de campos. Adiantou ainda e pediu à FPT equacionasse estes apoios, independentemente do seu fim. As AR's apresentariam candidaturas a serem analisadas e decididas pela FPT. Finalizou solicitando à semelhança de anteriores intervenções, um maior investimento na área do Fomento. -----

O Senhor Paulo Silva, da Associação de Treinadores, perguntou o que a FPT pretendia fazer no Monte Aventino, no Porto. -----

O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, respondeu que se pretendia servir o ténis do norte do País e apresentar um projecto, para análise conjunta com a AR do Porto. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu então a palavra ao Senhor Filipe Serrote da AR do Alentejo que deu os parabéns à Direcção, pelos resultados apresentados e pela disponibilidade que sempre manifestou em ouvir e colaborar com as AR's. Corroborando as intervenções sobre o reforço de investimento na área do Fomento, como base do ténis, pediu maior e melhor relação comunicacional com as AR's e maior atenção a zonas como a que representa, com grande extensão e dispersão geográfica, em que os jogadores, para fazerem torneios, têm necessidade de grandes deslocações. Terminou dizendo que 2018 era um ano para agir e investir fortemente na base da pirâmide do ténis. -----

O Senhor António Paes de Faria da AR do Porto, usou então da palavra, para reforçar a intervenção do Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, no que respeitava ao Monte Aventino. Disse que a sua AR iria ser interveniente directa no projecto que seria desenvolvido numa perspectiva, local, regional e nacional e de uma forma aberta, como instalações públicas que são. -----

O Senhor António Flores Marques da AR da Madeira pediu a palavra para se dirigir às outras AR's sobre um trabalho efectuado pela sua associação, sobre uma ideia que nasceu num dos fóruns das AR's, que era a criação de uma Taça Fórum e ao qual as AR's ainda não tinham respondido. -----

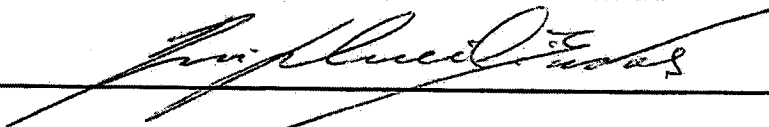
De seguida falou o Senhor Luís Carvalho da AR dos Açores para dar parabéns à Direcção pelo apoio às infra estruturas de ténis, sendo que a sua AR, tinha a maior média de federados a nível nacional. Acabou convidando a que a próxima assembleia geral fosse realizada no seu arquipélago. -----

Não havendo mais assuntos a discutir o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu por encerrada a assembleia pelas 12 horas e 49 minutos, da qual se lavrou a presente ata. _____

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

